

Experiência da formação profissional integrada ao ensino fundamental e os desafios da continuidade do processo de formação: resultados preliminares

Eliel Regis de Lima

Sandro Benedito Sguarezi

O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados preliminares do projeto de pesquisa em curso sobre O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (EJA) - Formação Inicial e Continuada - Ensino Fundamental (PROEJA FIC), que é um programa criado a partir das experiências do PROEJA.

O PROEJA é alicerçado em três campos da educação: a formação para atuação no mundo do trabalho (Educação Profissional e Tecnológica); a formação dos sujeitos jovens e adultos considerando suas especificidades (Educação de Jovens e Adultos); e a formação para o exercício da cidadania (Educação Básica). (Brasil, 2007)

O PROEJA FIC em questão foi executado de janeiro/2010 a fevereiro/2014, pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), em parceria com a Prefeitura Municipal e a Colônia de Pescadores do município sede do projeto, ofertando Formação Inicial e Continuada em Industrialização e Aproveitamento de Pescados Regionais integrada ao Ensino Fundamental, na modalidade de EJA, para uma comunidade de pescadores e população ribeirinha, atendendo o total de cento e cinquenta estudantes matriculados.

Resultados iniciais da análise documental referente ao PROEJA FIC apresentam um índice anual de evasão em torno de 15 %. Em 2011 o projeto recebeu o prêmio nacional Medalha Paulo Freire e lançou um vídeo documentário construído em 2010.

A proposta do projeto foi de formação escolar e profissional, olhando para além da alfabetização, para possibilitar a criação de alternativas de trabalho a partir das atividades já desenvolvidas pelos estudantes, numa perspectiva de formação crítica e emancipatória (Freire, 2005). Portanto, o que se problematiza é: O PROEJA FIC alcançou os resultados esperados?

O objetivo geral dessa pesquisa é verificar, na visão dos estudantes do PROEJA FIC, o impacto da formação na vida deles, enquanto trabalhadores, e em relação ao trabalho associado.

Como objetivos específicos a pesquisa pretende: compreender o PROEJA FIC e suas características como instrumento de formação integral; conhecer os impactos da formação

escolar e profissional na vida dos trabalhadores e se os resultados, de alguma forma, contribuíram para ampliar a cidadania e a emancipação desses sujeitos em termos de conquistas pessoais e coletivas; verificar qual o percentual de trabalhadores que deu continuidade ao processo de formação escolar; verificar a compreensão desses estudantes sobre a organização para o trabalho associado e se existe interesse de formalizar as iniciativas de trabalho associado da comunidade na forma jurídica de uma cooperativa.

A pesquisa será fundamentada nas Epistemologias do Sul com base nos princípios da Ecologia dos Saberes (Santos e Meneses, 2010), no sentido de atingir o objetivo da pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, a partir da orientação teórica de Bogdan & Biklen, Triviños, Gamboa e Santos Filho. Serão utilizados como instrumentos de coleta de dados: análise documental (legislação, documentos do projeto, fotos, vídeos de atividades realizadas) e entrevistas semiestruturadas (Lüdke e André, 2013). Também será utilizada observação participante (Lüdke e André, 2013) em reuniões e oficinas a serem agendadas com os trabalhadores participantes do PROEJA FIC.

Dados do PROEJA FIC mostram que, ao final dos quatro anos do projeto, concluíram o ensino fundamental noventa e cinco estudantes. Todos serão procurados para participar da pesquisa. Serão convidados a responder a perguntas objetivas, com a finalidade de identificar o perfil dos entrevistados, e perguntas abertas, momento em que cada um poderá se expressar livremente sobre o projeto, sua formação, seu trabalho e suas expectativas.

As reuniões serão realizadas com a participação de convidados, especialistas em economia solidária orientados pela perspectiva de Singer (2002). Durante os encontros serão realizadas as observações junto ao grupo sobre as iniciativas informais para o trabalho associado, apontando as expectativas e dificuldades frente ao desafio da criação de uma cooperativa.

Com os resultados preliminares foi possível verificar avanços significativos do projeto como: baixo índice de evasão de EJA; a maioria dos sujeitos que ingressaram no projeto com a intenção de “aprender a assinar o nome”, ao final do PROEJA FIC demonstraram interesse em continuar estudando, porém a escola tradicional, que reproduz o modelo hegemônico urbano de educação, exclui a comunidade de pescadores por não levar em consideração o período de pesca e de defeso. Trabalhadores que não sabiam ler e escrever já trocaram a Carteira de Identidade, agora com a assinatura no lugar da impressão digital, outros estão se inscrevendo para fazer curso de informática básica, através do laboratório de Informática instalado na Colônia de Pescadores. Percebe-se que o projeto despertou nos estudantes a vontade de continuar aprendendo, descobrindo e pensando novas possibilidades

de formação e de organização do trabalho associado. O desafio agora é saber se esse interesse pelo trabalho associado pode se tornar, além de possibilidade, uma iniciativa concreta para a comunidade, o que indicará se o PROEJA FIC realmente ampliou cidadania e possibilitou a autonomia dos trabalhadores.

Palavras-chave: Educação, PROEJA FIC, Trabalho Associado.

Referências Bibliográficas

- BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1991.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GAIGER, Luiz, I. G. (Org.). **Sentidos e experiências da economia solidária.** Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias.** Chapecó: Argos, 2007.
- LUDKE, M., ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.
- SANTOS, Boaventura de S, MENESES, Maria P. (orgs). **Epistemologias do Sul.** São Paulo: Cortez, 2010.
- SANTOS FILHO, José Camilo dos. GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária.** São Paulo: Perseu Abramo, 2002.
- TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 2001.